

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCELINA ANA DE
PINA**

PLANO DE GESTÃO 2025

GABRIELA RIBEIRO MANTOVANI

PARANAGUÁ, 2025

Justificativa

O plano de gestão do Centro Municipal de Educação Infantil/CMEI Arcelina Ana de Pina surge da necessidade de consolidar uma prática educativa que una qualidade pedagógica, eficiência administrativa e compromisso social, alinhada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes municipais de ensino. Localizado na Ilha dos Valadares, maior bairro de Paranaguá e território marcado por forte identidade cultural caiçara, essa unidade de educação infantil assume um papel estratégico não apenas na formação das crianças, mas também na valorização da cultura local e no fortalecimento dos vínculos entre CMEI, família e comunidade. Reconhecendo essa singularidade, o plano busca integrar os saberes da comunidade às práticas pedagógicas, transformando o Cmei em um espaço de desenvolvimento integral e de preservação cultural.

Durante esses meses percebeu-se avanços significativos na organização do CMEI, mas também evidencia desafios como a limitação de espaço físico, a necessidade de maior clareza nos processos internos, a carência de recursos materiais, a necessidade de fortalecimento da formação continuada da equipe e a ampliação do uso do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como instrumento vivo e orientador da prática.

Diante disso, este plano de gestão apresenta-se como um guia de percurso para a caminhada da instituição, propondo ações estruturadas, metas claras e prazos definidos, que tornam o processo de gestão mais objetivo e viável. Seu propósito é promover um ambiente democrático, colaborativo e inovador, ao mesmo tempo em que investe no desenvolvimento profissional da equipe, na otimização dos recursos, na efetiva implementação da BNCC e no fortalecimento do diálogo com as famílias e a comunidade. Assim, mais do que a manutenção das rotinas, este plano consolida-se como um compromisso de transformação responsável, pautado por valores éticos, inclusivos e democráticos, assegurando às crianças do CMEI Arcelina Ana de Pina uma educação infantil de qualidade, significativa e conectada à realidade em que

vivem.

Os valores que sustentam essa gestão são: ética e transparência, com atuação responsável, clara e justa em todas as ações da instituição; democracia e participação, assegurando diálogo e corresponsabilidade entre gestores, educadores, famílias e comunidade; inclusão e respeito à diversidade, garantindo igualdade de oportunidades e valorização das singularidades de cada criança; valorização cultural, reconhecendo e preservando a identidade caiçara como parte da formação das crianças; inovação e criatividade, com incentivo a práticas pedagógicas dinâmicas, flexíveis e alinhadas às necessidades do desenvolvimento infantil; compromisso com a infância, garantindo ambientes de cuidado, proteção e aprendizagem que respeitem direitos e potencialidades; e colaboração e solidariedade, fortalecendo o trabalho em equipe e as relações humanas com base na cooperação e no respeito mútuo.

Identificação da Unidade Escolar

O Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina Ana de Pina está localizado na Ilha dos Valadares, o maior bairro de Paranaguá, em uma área culturalmente conhecida como 7 de Setembro. O endereço é identificado popularmente pelos moradores como Rua 47, e oficialmente como Rua Antônio Prado, esquina com Rua do Fandango, conforme o *Google Maps*. O código postal é 83252-000 e o telefone para contato é (41) 3721-1809. A entidade mantenedora é a Prefeitura Municipal de Paranaguá. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) desta instituição pode ser acessado no portal da Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, que disponibiliza os PPPs das instituições da rede municipal.

A Ilha dos Valadares possui forte identidade e territorialidade caiçara, marcada por tradições culturais e históricas, como o fandango, a pesca artesanal e a convivência comunitária baseada na troca e solidariedade. Trata-se de uma comunidade formada por movimentos migratórios desde o século XVI, reunindo descendentes de indígenas, colonizadores portugueses, negros e outros grupos sociais.

Na área educacional, a Ilha dos Valadares dispõe de uma rede composta

por um colégio estadual, três escolas municipais, três centros municipais de Educação Infantil, um centro filantrópico e duas escolas particulares. Nesse contexto, o CMEI Arcelina Ana de Pina exerce papel essencial no atendimento da primeira infância, oferecendo um espaço de aprendizagem e desenvolvimento integral para as crianças, em consonância com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O CMEI organiza suas práticas pedagógicas por meio de rodízio de salas e cantos de interesse, garantindo versatilidade, flexibilidade e protagonismo infantil no processo educativo. As salas flexíveis do CMEI são ambientes pedagógicos pensados para favorecer o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus interesses e necessidades. A cada dia, os grupos transitam por diferentes salas, que foram organizadas em torno de **campos de experiências específicos**, conforme orienta a *BNCC*.

Os campos se **atravessam e se complementam**, possibilitando que cada experiência vivida pelas crianças dialogue com outras áreas do desenvolvimento. Assim, os ambientes funcionam como **catalisadores de aprendizagens**, abrindo espaço para múltiplas linguagens, relações e formas de expressão.

A flexibilidade desses espaços está na possibilidade de organizá-los continuamente. Esse movimento permanente dá vida às salas e garante que elas estejam sempre alinhadas aos interesses das crianças, que são as protagonistas do processo educativo.

Além disso, cada sala tem uma **intencionalidade pedagógica**, conectada a um ou mais campos de experiência:

- **Sala Azul: Arte e Meio Ambiente** – promove o campo *Traços, Sons, Cores e Formas*, incentivando a criação artística, a musicalidade e a expressão visual, além da sensibilização ambiental.
- **Sala Verde: Corpo e Movimento** – valoriza o campo *Corpo, Gestos e Movimentos*, ampliando a motricidade, a expressão corporal e a consciência do próprio corpo.
- **Sala Laranja: Brinquedos e Jogos** – integra os campos *Espaço*,

Tempo, Quantidade, Relações e Transformações e Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, explorando jogos simbólicos, raciocínio lógico e linguagem.

- **Sala Rosa: Literatura Infantil e Imaginação** – foca no campo *Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação*, estimulando a oralidade, a fantasia, o faz-de-conta e a apreciação literária.

Essa alternância entre ambientes faz com que as crianças vivenciem experiências diversificadas e interligadas, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia, da socialização, da criatividade e da capacidade de resolver problemas.

Os projetos pedagógicos desenvolvidos pela instituição dialogam fortemente com a cultura e a realidade local, destacando-se: Autonomia Alimentar, Paranaguá e suas histórias, Fandango, Leitura Literária Simultânea, Sacola Viajante, além de iniciativas voltadas para Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida.

Com uma equipe engajada, que trabalha coletivamente na definição das turmas e no planejamento pedagógico, o CMEI Arcelina Ana de Pina se consolida como um espaço de acolhimento, aprendizagem significativa e valorização cultural, reafirmando o compromisso de contribuir para a formação integral das crianças e para o fortalecimento dos laços entre unidade de educação infantil, famílias e comunidade.

Organização da Unidade Escolar

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece parâmetros essenciais para o funcionamento das instituições de ensino, incluindo a obrigatoriedade de um mínimo de 800 horas letivas anuais, distribuídas em, pelo menos, 200 dias de efetivo trabalho escolar.

No Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina Ana de Pina, o atendimento ocorre em regime parcial, organizado em dois turnos: Matutino, das 7h30min às 11h30min, e Vespertino, das 13h30min às 17h30min.

A instituição oferece, de segunda a sexta-feira, uma programação ampla

e diversificada de atividades educativas, que incluem brincadeiras, jogos, práticas de movimento, artes, oralidade, literatura e experiências interativas que favorecem o desenvolvimento integral da criança.

Além do aspecto pedagógico, o CMEI dedica-se também às ações de cuidado, como: fornecimento de alimentação adequada, garantia da segurança e promoção da higiene.

Eventualmente, o CMEI promove ainda atividades aos sábados, voltadas à participação das famílias e da comunidade, ampliando a oferta educativa para além do mínimo legal e fortalecendo os vínculos CMEI-comunidade.

O CMEI Arcelina Ana de Pina atende exclusivamente à modalidade de Educação Infantil, organizada em até 08 turmas, sendo 04 no período da manhã e 04 no período da tarde, divididas entre os níveis Infantil 2, Infantil 3 e Infantil 4. Em termos de estrutura física o atendimento do Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina Ana de Pina compõem sua estrutura física dividida em: 01 sala para funcionamento do pólo de AEE (Atendimento Educacional Especializado) na educação infantil da Ilha dos Valadares; b) 04 salas de aula; c) 01 sala dividida com sala de professores e secretaria/administração d) 01 cozinha; e) 01 lavanderia; f) 01 dispensa ou almoxarifado; g) 04 banheiros; h) 01 refeitório; i) 01 pátio.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DIRETOR ESCOLAR

1 Coordenar a organização escolar nas dimensões político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional

Problema: Necessidade de fortalecer a definição e a delegação de funções, para que cada membro da comunidade escolar compreenda claramente seu papel no processo educativo. É essencial que as famílias assumam o protagonismo, enquanto os profissionais do Cmei promovem um ambiente de aprendizagem fluido, organizado e significativo para as crianças.

Ações: Estabelecer rotinas claras de atribuições e responsabilidades para cada segmento do Cmei. Promover reuniões de alinhamento entre direção, equipe pedagógica, professores, funcionários e famílias. Fortalecer a participação da comunidade escolar na elaboração e revisão do PPP. Criar canais permanentes de comunicação interna e externa. Estimular a corresponsabilidade nas decisões

e ações coletivas, de forma democrática e colaborativa.

Cenário atual: A equipe atua de forma colaborativa, a participação das famílias é mais evidente em situações pontuais e não de forma sistemática. Ainda há fragilidade na definição de papéis, o que gera dúvidas e dispersão de esforços.

Cenário pretendido: CMEI organizado, com funções bem definidas e responsabilidades claras para todos. Famílias mais engajadas, participando ativamente das reuniões da APMF e do Conselho Escolar, colaborando em pequenas manutenções e melhorias no espaço físico, além de apoiar eventos e projetos pedagógicos. PPP efetivado como guia coletivo, construído e vivenciado pela comunidade escolar.

Prazo: Ano letivo 2025.

2. Configurar a cultura organizacional com a equipe

Problema: Falta de clareza nos processos internos e fragilidade na organização coletiva das rotinas. A equipe, em alguns momentos, demonstra estagnação e dificuldade de transcender desafios da realidade escolar. É necessário fortalecer o trabalho em equipe como eixo de identidade institucional, promovendo comunicação efetiva, motivação e corresponsabilidade.

Ações: Mapear os processos internos e definir fluxos de trabalho claros e objetivos. Promover reuniões periódicas de alinhamento e planejamento coletivo. Incentivar práticas colaborativas que valorizem o trabalho em equipe. Estabelecer estratégias de comunicação interna mais eficazes. Estimular a motivação e o comprometimento da equipe por meio de reconhecimento, escuta ativa e valorização das iniciativas.

Cenário atual: Processos internos pouco definidos, gerando ruídos na comunicação. Equipe colaborativa, mas sem rotinas coletivas sistematizadas. Baixo engajamento em alguns momentos, impactando a produtividade e a motivação.

Cenário pretendido: Cultura organizacional fortalecida, com rotinas claras e eficientes. Equipe engajada, motivada e comprometida com os objetivos institucionais. Comunicação transparente, valorizada e eficaz em todos os níveis. Ambiente escolar produtivo e voltado à excelência no Ensino e aprendizagem.

Prazo: Ano letivo 2025.

3. Assegurar o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis

Problema: Apesar das salas versáteis e flexíveis do CMEI favorecerem o desenvolvimento das crianças, é necessário utilizá-las estrategicamente considerando o PPP, o Currículo Municipal e a BNCC.

Ações: Promover formação continuada sistemática para docentes, com foco na BNCC e nos campos de experiência da Educação Infantil. Estabelecer rotinas de monitoramento e registro das aprendizagens, garantindo avaliação contínua e reflexiva. Criar momentos periódicos de estudo coletivo da BNCC, incentivando debates e reflexões sobre a prática pedagógica. Utilizar os espaços flexíveis e cantos pedagógicos de forma intencional para potencializar as aprendizagens previstas no currículo.

Cenário atual: Práticas pedagógicas já dialogam com a BNCC e incluem projetos culturais e de valorização da identidade local. Professores engajados, mas com necessidade de maior sistematização no estudo e aplicação da BNCC. O monitoramento das aprendizagens acontece, porém de forma pontual.

Cenário pretendido: Formação continuada consolidada como rotina da equipe escolar. Monitoramento regular e efetivo, permitindo ajustes constantes na prática educativa. Uso dos espaços flexíveis do CMEI como aliados no desenvolvimento integral da criança.

Prazo: Ano letivo 2025.

4. Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar

Problema: Há necessidade de ampliar e sistematizar formações contínuas e específicas que contemplem temas como diversidade, inclusão e metodologias ativas.

Ações: Manter ativa a parceria com a mantenedora e instituições de formação para acessar cursos e capacitações. Promover encontros pedagógicos internos com foco em troca de experiências e boas práticas. Incentivar grupos de estudo e momentos coletivos de reflexão sobre a prática docente. Garantir apoio organizacional para reduzir sobrecargas e possibilitar maior engajamento nas formações.

Cenário atual: Iniciativas de capacitação acontecem, mas com pouco

aprofundamento nos temas.

Cenário pretendido: Equipe fortalecida profissionalmente, com competências ampliadas e alinhadas às demandas atuais da educação. Prática pedagógica enriquecida por metodologias ativas, diversidade de estratégias e maior compromisso com a inclusão. Cmei como espaço de aprendizagem também para os educadores.

Prazo: Ano letivo 2025.

5. Coordenar a construção e implementação da proposta pedagógica da escola

Problema: O Projeto Político-Pedagógico (PPP) existe, mas não está sendo utilizado de forma efetiva como referência para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Muitos projetos previstos encontram-se inativos ou pouco articulados ao cotidiano escolar, o que compromete a intencionalidade e o impacto das práticas educativas.

Ações: Revisar o PPP com participação ativa da equipe escolar e da comunidade. Estabelecer o PPP como documento norteador para as ações pedagógicas. Articular projetos culturais, comunitários e interdisciplinares, fortalecendo a identidade institucional como por exemplo a parceria que fortalecemos com o Mandicuera, a Serval, os Guardiões dos Manguezais, o Posto de Saúde.

Cenário atual: O PPP está formalmente presente, mas ainda não é vivenciado de forma plena pela equipe. Projetos pedagógicos e culturais existem, mas carecem de articulação e continuidade.

Cenário pretendido: PPP dinâmico e reconhecido como guia central do trabalho pedagógico. Equipe engajada e comprometida na execução do PPP. Projetos ativos, articulados à proposta pedagógica e com impacto positivo no desenvolvimento das crianças.

Prazo: em 2025: Ano letivo 2025.

6. Realizar a gestão de pessoas e dos recursos materiais e financeiros

Problema: Os recursos materiais disponíveis são insuficientes para atender plenamente às demandas do CMEI, e ainda há poucas iniciativas estruturadas para captação de fundos ou estabelecimento de parcerias que fortaleçam a sustentabilidade financeira da instituição.

Ações: Juntos elaborar um plano de gestão de recursos, priorizando necessidades essenciais e otimizando o uso do orçamento. Promover ações de captação de recursos e parcerias com a comunidade e instituições locais. Garantir a transparência na gestão financeira, com registros claros e prestação de contas. Estabelecer estratégias para valorizar e apoiar a equipe, integrando gestão de pessoas e de recursos.

Cenário atual: Recursos utilizados de forma emergencial e limitada, sem planejamento de médio e longo prazo. Ações de angariação de recursos são pontuais e pouco articuladas.

Cenário pretendido: Recursos geridos com eficiência, previsibilidade e planejamento estratégico. Parcerias fortalecidas, ampliando as possibilidades de investimento na escola. Equipe e comunidade envolvidas na co-responsabilidade da gestão escolar.

Prazo: 2025: Ano letivo 2025.

7. Buscar soluções inovadoras e criativas para aprimorar o funcionamento da escola

Problema: Estrutura física limitada e insuficiência de recursos dificultam a inovação plena.

Ações: Criar estratégias criativas de aproveitamento dos espaços, flexibilizar ambientes, buscar alternativas pedagógicas com materiais recicláveis e recursos da natureza.

Cenário atual: Equipe adapta rotinas com criatividade, mas encontra limitações.

Cenário pretendido: Cultura de inovação consolidada, com soluções criativas para superar restrições.

Prazo: Ano letivo 2025.

8. Integrar a escola com outros contextos, incentivando a parceria com as famílias e a comunidade

Problema: Participação comunitária ocorre, mas pode ser ampliada.

Ações: Ampliar parcerias com comerciantes locais, envolver famílias em projetos pedagógicos e culturais, fortalecer ações conjuntas em eventos da comunidade.

Cenário atual: Relação com famílias já existe, mas limitada em alguns aspectos.

Cenário pretendido: Escola plenamente integrada à comunidade, fortalecendo laços sociais e culturais.

Prazo: Ano letivo 2025.

9. Exercitar a empatia, o diálogo e a mediação de conflitos e a cooperação

Problema: A ausência de espaços adequados para reuniões privadas dificulta a mediação de conflitos e a escuta individualizada. Além disso, a falta de uma sala exclusiva para os professores, onde possam desenvolver trabalhos colaborativos, e de um depósito organizado para uso coletivo, compromete a fluidez das atividades e limita a construção de um ambiente mais funcional e integrado.

Ações: Promover encontros de diálogo, estimular a cooperação entre a equipe e criar estratégias de mediação mesmo em espaços improvisados, até que as melhorias estruturais sejam viabilizadas. Além disso, investir em formas de valorização profissional, como cafés colaborativos, rodas de troca de experiências, momentos de formação continuada, reconhecimento público de boas práticas e celebração de conquistas coletivas.

Cenário atual: Relações colaborativas já estabelecidas, mas impactadas por limitações físicas e estruturais que dificultam a organização e a mediação.

Cenário pretendido: Construção de um ambiente mais acolhedor, inclusivo e cooperativo, no qual a gestão participativa seja fortalecida e apoiada por espaços adequados às demandas pedagógicas e relacionais.

Prazo: Ano letivo 2025.

10. Agir e incentivar pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas

Problema: Há a necessidade de aprofundar a reflexão sobre a visão de infância para que a prática pedagógica respeite integralmente o desenvolvimento das crianças. Isso exige autonomia dos profissionais, postura democrática nas decisões diárias, valorização da identidade cultural local e fortalecimento de relações respeitadas e colaborativas entre todos os membros da comunidade escolar.

Ações: Incentivar a participação de todos os segmentos do CMEI nos processos de tomada de decisão. Valorizar e considerar diferentes opiniões e concepções pedagógicas. Fortalecer práticas democráticas e colaborativas no cotidiano escolar. Promover a resiliência, a autonomia e a flexibilidade da equipe diante de desafios e mudanças. Garantir que os princípios éticos, democráticos, inclusivos e sustentáveis orientem todas as ações escolares.

Cenário atual: A equipe atua de forma colaborativa e adaptativa, mas ainda encontra restrições para exercer plenamente sua autonomia e para refletir de maneira mais sistemática sobre a visão de infância.

Cenário pretendido: Um CMEI guiado por princípios éticos e democráticos, com uma equipe autônoma, responsável, resiliente, inclusiva e comprometida com a valorização da identidade cultural e o pleno desenvolvimento das crianças.

Prazo: 2025: Ano letivo 2025.

Algumas Considerações:

O plano de gestão do CMEI Arcelina Ana de Pina foi elaborado a partir de um diagnóstico realista da instituição, contemplando seus desafios, potencialidades e a identidade cultural da comunidade da Ilha dos Valadares. Trata-se de um documento orientador que busca alinhar a prática pedagógica, administrativa e relacional às diretrizes nacionais da educação, especialmente à BNCC e ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.

Um dos pontos centrais do plano é a valorização da gestão democrática, com ênfase na participação de todos da comunidade escolar, sendo esses

equipe pedagógica, funcionários, famílias e crianças em processos decisórios que fortalecem a corresponsabilidade. Essa postura contribui para a construção de uma cultura organizacional mais colaborativa, pautada por princípios de ética e inclusão.

O documento evidencia também a importância da formação continuada e do desenvolvimento profissional da equipe como condição indispensável para garantir práticas pedagógicas inovadoras e de qualidade. Ao mesmo tempo, propõe estratégias de gestão de recursos materiais e financeiros que visam a eficiência, a transparência e a busca por parcerias que fortaleçam o funcionamento da escola.

A priorização do currículo e da proposta pedagógica como eixo central das ações do CMEI e a vivência efetiva do PPP, articuladas com projetos culturais e comunitários, são compreendidas como ferramentas para consolidar a identidade da escola e promover aprendizagens significativas, em sintonia com a realidade sociocultural dos estudantes.

O plano aponta para a necessidade de desenvolver uma equipe resiliente, flexível e aberta ao diálogo, capaz de responder de forma criativa aos desafios impostos pela realidade. O prazo de execução com metas a partir de 2025 e consolidação até 2027 demonstra o compromisso da gestão em transformar as fragilidades identificadas em oportunidades de crescimento institucional.

Aqui temos mais que um roteiro administrativo, mas um compromisso coletivo de toda a comunidade escolar com a qualidade da educação, a valorização cultural e o pleno desenvolvimento das crianças atendidas pelo CMEI Arcelina Ana de Pina.

ANEXO I – CRONOGRAMA

Nº	Ação	Período	Competência	Local
01	Reunião para solicitação do Plano de Gestão Escolar.	05 de setembro de 2025.	SEMEDI	SEMEDI
02	Plano de Gestão Escolar (Elaboração).	08 a 30 de setembro de 2025.	Equipe Gestora	Escola
03	Apresentação do Plano de Gestão Escolar ao Conselho Escolar para análise e aprovação.	03 de outubro de 2025.	Gestor (a)	Escola
04	Envio do Plano de Gestão Escolar aprovado pelo Conselho Escolar. Anexar ata da apresentação e aprovação.	06 de outubro de 2025.	Gestor (a).	SEMEDI. <i>E-mail:</i> semedi.pedagogico2@paranagua.pr.gov.br
05	Publicização no site da SEMEDI	A partir do dia 07 de outubro de 2025.	SEMEDI.	Site da SEMEDI.

Fonte: SEMEDI, 2025.

REFERÊNCIA

URÂNIA. 10 Competências do diretor escolar, 2021. Disponível em: <https://horario.com.br/blog/10-competencias-do-diretor-escolar/>. Acesso em: 03 set. 2025.

Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá. “PPP’s 2024 – CMEI Arcelina Ana de Pina.” Disponível em: SEMEDI – Gestão Participativa – PPP. Acesso em 28 det. 2025.